

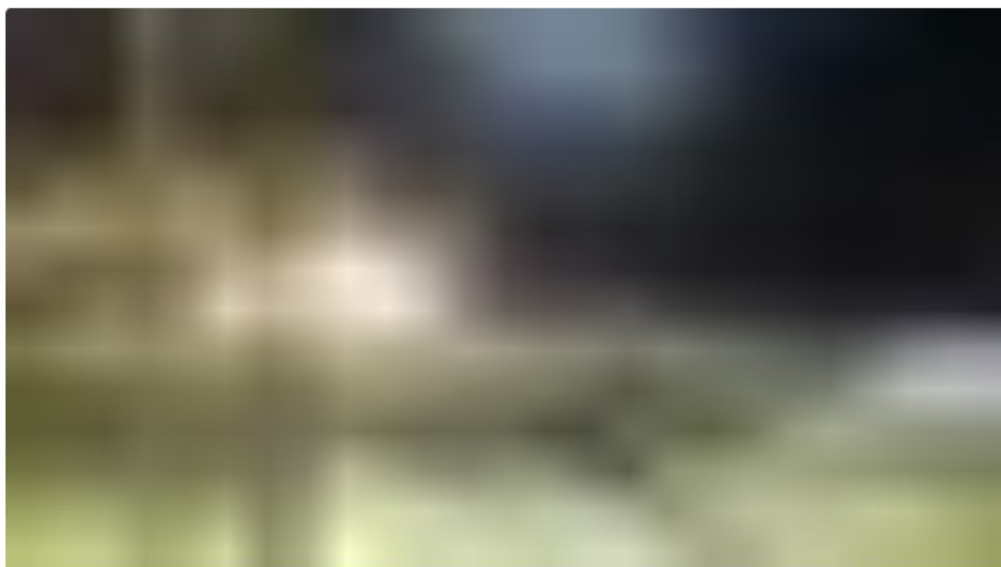
Paralisação contra reformas da Previdência e trabalhista afetam serviços no Rio Grande do Sul

Ato nacional é contra as reformas trabalhista e da Previdência, que tramitam no Congresso e são defendidas pelo governo do presidente Michel Temer (PMDB). Mobilização é convocada por centrais sindicais.



Por G1 RS

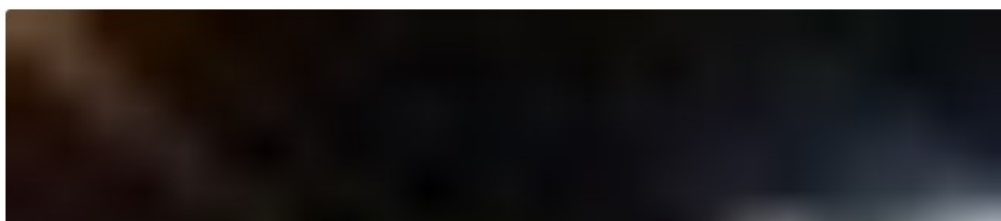
28/04/2017 06h10 · Atualizado há menos de 1 minuto

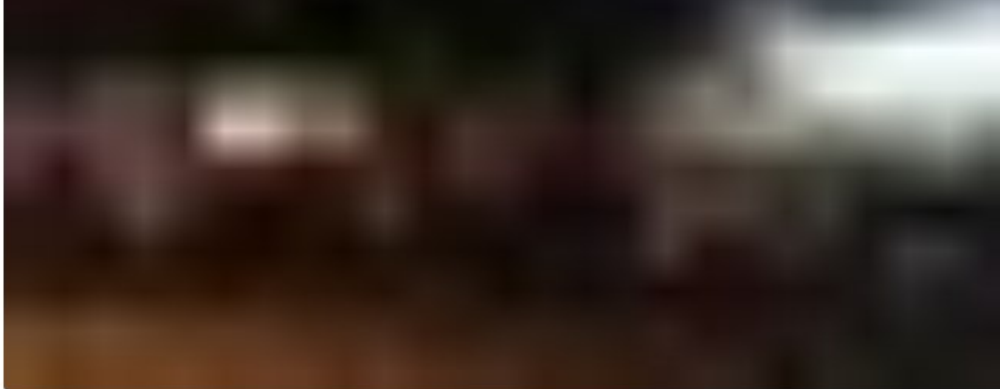


Bloqueio na Ponte do Guaíba, na BR-290, em Porto Alegre (Foto: PRF/Divulgação)

A sexta-feira (28) começou com bloqueios em rodovias, avenidas além da suspensão da circulação de trens e ônibus em Porto Alegre, Região Metropolitana, e no interior do Rio Grande do Sul. Os atos fazem parte da mobilização contra as reformas trabalhista e da Previdência, que tramitam no Congresso e são defendidas pelo governo do presidente Michel Temer (PMDB).

O protesto foi convocado pelas centrais sindicais. Foram realizados bloqueios em diversas avenidas de Porto Alegre, e em rodovias da Região Metropolitana e do interior do estado.





 Manifestantes em frente à Carris, empresa pública de ônibus de Porto Alegre (Foto: Reprodução/RBS TV)

As garagens das empresas de ônibus foram bloqueadas pelos manifestantes, impedindo a saída dos veículos em Porto Alegre. Em Sapiranga, na Região Metropolitana de Porto Alegre, três ônibus de uma empresa que presta o serviço de transporte público na cidade foram incendiados por homens em uma motocicleta.

As linhas do Trensurb também foram bloqueadas, o que faz com que os trens não circulem. "Não há condições de operação do metrô no horário de pico da manhã desta sexta-feira, conforme a Justiça havia determinado", disse um informe da Trensurb.

Bloqueios

Foram registrados bloqueios com queima de pneus nas avenidas Baltazar Oliveira Garcia, na Zona Norte de Porto Alegre, e na Bento Gonçalves, e na Avenida Mauá, no Centro de Porto Alegre. No entanto, conforme a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) os trechos já foram liberados.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

No Rio Grande do Sul, são ao menos nove centrais sindicais envolvidas: Força Sindical, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), Intersindical, Central Sindical e Popular Conlutas, Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Públicos.

Confira abaixo como deve funcionar cada setor:

Transporte

As garagens das empresas foram bloqueadas e nenhum ônibus saiu em Porto Alegre. A EPTC informa que frotas escolares foram autorizadas a realizar o transporte público, com tarifa de R\$ 5. São 300 veículos disponibilizados para o serviço. As lotações

podem transportar passageiros em pé, e trafegar pelos corredores de ônibus.

Na Região Metropolitana, ônibus foram incendiados em Sapiranga, além de relatos de apedrejamentos, interrompendo o serviço.

Em Santa Maria, na Região Central, do estado, o serviço está parcialmente interrompido. Cerca de 50 manifestantes bloqueiam a garagem da empresa Expresso Medianeira.

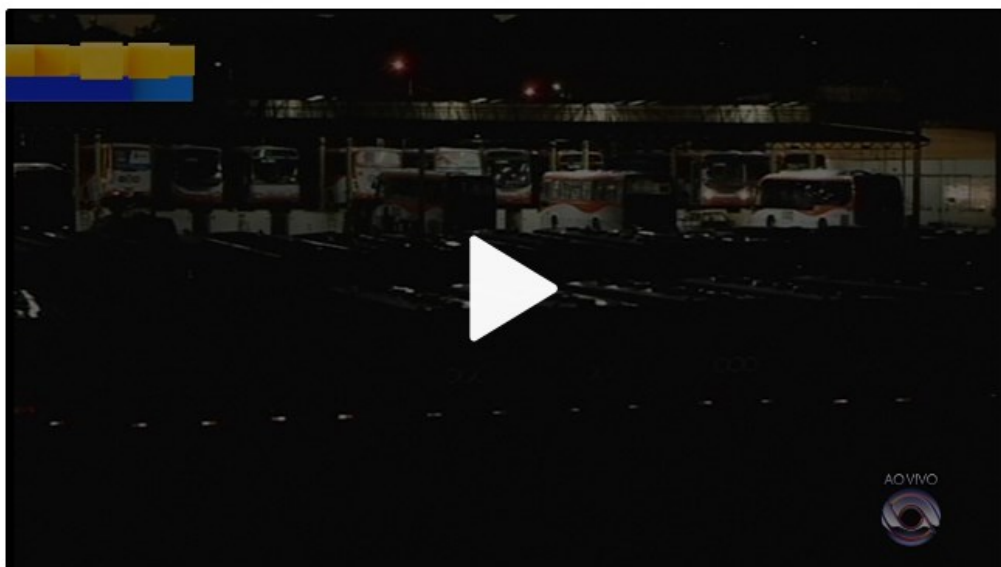
Em Passo Fundo, as duas maiores empresas de ônibus também não operam na cidade. No meio da manhã deve ser realizada uma assembleia.

Em Caxias do Sul, na Serra gaúcha, 30 ônibus chegaram a deixar as garagens, mas acabaram sendo impedidos de circular pela cidade por sindicalistas em ruas próximas das empresas. As empresas, então, decidiram suspender o serviço. De acordo com os manifestantes, a situação deve continuar até às 9h.

A suspensão do transporte público em Caxias do Sul afeta ao menos 140 mil pessoas.

Em Pelotas e Rio Grande, no Sul do estado, também não há serviço de ônibus. Devido a situação, mais de 125 mil pessoas que usam as 47 linhas foram afetadas em Pelotas. Em Rio Grande, ocorre bloqueio na saída das garagens de duas empresas de ônibus. Cerca de 70 mil pessoas usam o transporte na cidade diariamente.

O transporte de lanchas e balsas entre Rio Grande e São José do Norte também não está funcionando nesta sexta-feira (28). Com isso, mais de 6 mil pessoas ficaram sem o transporte.



Manifestantes bloqueiam garagens de ônibus em Santa Maria

Trem

Manifestantes bloqueiam os trilhos, impedindo a circulação.

Aeroporto

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre também aprovou adesão à paralisação. No entanto, não eram registrados bloqueios e paralisações. As principais companhias aéreas do país **vão permitir remarcações de passagens nesta sexta (28), sem custos**. A iniciativa faz parte de um plano de contingência das empresas para evitar atrasos de voos.

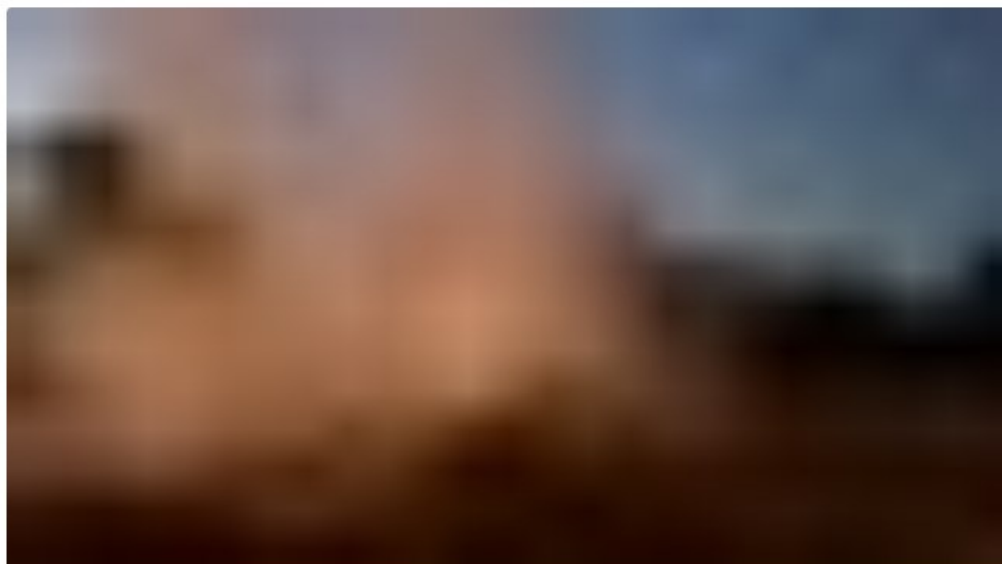
Rodovias



Manifestantes colocam fogo e bloqueiam a BR-290

Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram realizados bloqueios, com queima de pneus na BR-290, na altura dos kms 97 e 99, na BR-166, no km 246, e na BR-386, na altura do km 433. Todos os pontos foram reportados entre as 5h e 5h45 desta sexta.

Na BR-290 foi acionado o Batalhão de Choque da Brigada Militar, que liberou o bloqueio no km 97. O fogo em galhos colocados no meio da pista foi apagado pelo Corpo de Bombeiros.

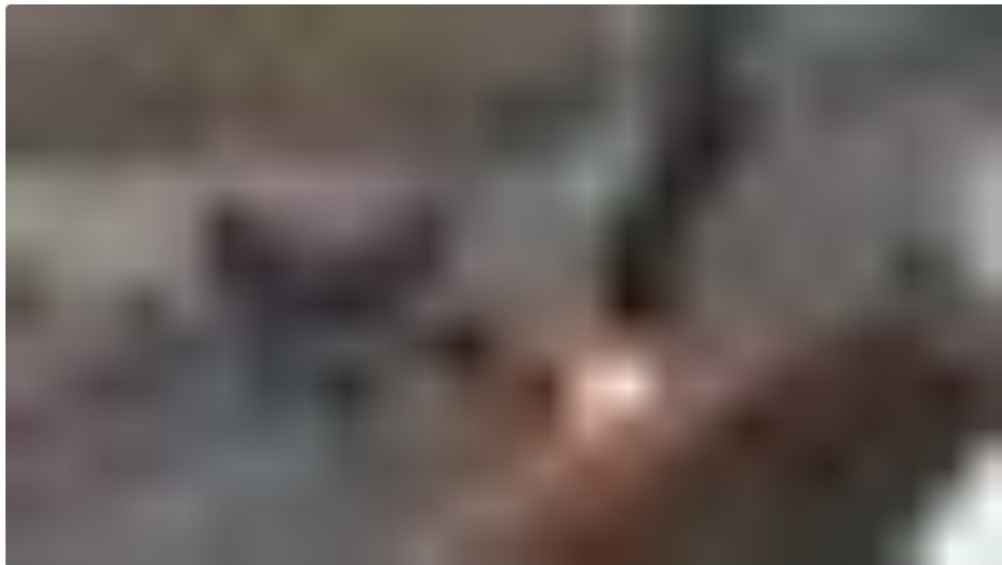


Trecho da BR-290 com galhos de árvores queimados na pista (Foto: Léo Saballa/RBS TV)

Em Caxias do Sul, na BR-116, na altura do km 159, foi registrado bloqueio da via, com

aproximadamente 30 manifestantes. As duas pistas são liberadas de forma alternada. Ainda na Serra há interrupção na ERS-122, entre Caxias do Sul e Farroupilha.

Em Santa Maria, na Região Central do estado, a BR 287 registra bloqueio em ambos os sentidos. Manifestantes queimaram pedaços de madeira para interromper o trânsito.



Manifestantes queimaram objetos em barricada na BR-287 em Santa Maria (Foto: Vanessa Backes/RBS TV)

PORTO ALEGRE

MAIS DO G1



SÃO PAULO - **• AO VIVO**

SIGA: PM usa bombas de gás para liberar vias em SP; Metrô, trens e ônibus não circulam

- Linha 4 e aeroportos funcionam normalmente
- Rodízio e Zona Azul estão suspensos em SP

RIO DE JANEIRO - **• AO VIVO**

SIGA: Protesto trava o trânsito na Ponte Rio-Niterói

• VÍDEO: Grupo troca socos no aeroporto Santos Dumont



PARANÁ - **• AO VIVO**

Ato bloqueia rodovia e cidades do PR estão sem ônibus; SIGA

Ônibus não rodam em Curitiba, Maringá e Londrina.



DISTRITO FEDERAL - HÁ 2 HORAS

Brasília amanhece sem transporte público e com pistas bloqueadas

• GOIÁS: manifestantes impedem a saída de ônibus

VEJA MAIS